Advento!

Cardeal Tolentino de Mendonça, 2011

Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazaré principiou.

Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de preparar, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se perguntar: "há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.

Evangelho deste domingo

Mc 13, 33-37

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse.

Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir.

O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».



Salmo Responsorial

Salmo 79 (80), 2ac e 3b. 15-16.18-19

Refrão

Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar,
mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa | Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org | www.paroquiasfxavier.org

facebook.com/igrejasaofranciscoxavier.restelo

instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1408 **29 Novembro 2026**

Domingo
Domingo I do Advento
Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7;
1Cor 1, 3-9; Mc 13, 33-37

Segunda-feira
Festa de S. André
Rm 10, 9-18; Mt 4, 18-22

Terça-feira
Is 11, 1-10; Lc 10, 21-24

Quarta-feira
Is 25, 6-10a; Mt 15, 29-37

Quinta-feira
S. Francisco Xavier, presbítero, Padroeiro das Missões
Is 26, 1-6; Mt 7, 21. 24-27

Sexta-feira
S. João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja
Is 29, 17-24; Mt 9, 27-31

Sábado
Santos Frutuoso, Martinho de Dume e Geraldo, bispos
Is 30, 19-21. 23-26;
Mt 9, 35 – 10, 1. 6-8

Próximo Domingo
Domingo II do Advento
Is 40, 1-5. 9-11; 2Pd 3, 8-14
Mc 1, 1-8

Donativos

MBWay 911 581 907



Andrea di Vanni - Cenas da Paixão

O Natal está próximo

Papa Leão XIV em resposta aos jornalistas na viagem de regresso do Perú (nov 2026)

Estamos no mês de novembro, o período do Advento e do Natal está a aproximar-se e penso, por exemplo, no presépio, naqueles pequenos vilarejos onde Jesus chegava com a sua mensagem, em como uma pequena comunidade pode realizar grandes coisas, não porque sejam enormes por si só, mas porque a fé começa como o grão de mostarda. No Uruguai, todos nós vimos – e talvez alguns tenham ficado realmente surpreendidos – a resposta da comunidade católica, que foi muito grande.

Na celebração de Nossa Senhora dos Trinta e Três, uma festa muito importante na história da comunidade católica no Uruguai, percebemos que mesmo num país considerado laico, onde muitas pessoas já não praticam ativamente uma fé ou uma religião, com uma participação talvez limitada ou até mesmo inexistente, a Igreja, os fiéis, os cristãos têm muito a dizer, e a resposta nestes dias foi maravilhosa e acredito que deixou uma marca. O grande dom da humanidade é ainda maior por ser obra de Deus, e porque Deus escolheu encarnar-Se, Deus escolheu tornar-Se homem para nos ajudar a reconhecer a grandeza desse dom da humanidade. Vimos isso de tantas maneiras diferentes, em tantas cores diferentes, nas diversas expressões de fé e devoção.

Notícias da Paróquia

Tempo do Advento

Neste **fim de semana** entramos no Tempo do Advento, que nos levará até ao Natal. Nesta Folha poderá encontrar um texto mais desenvolvido sobre o Advento.

Neste ano litúrgico, tomam-se as leituras do **Ano B**, ao longo do qual o principal evangelista é **S.Marcos**.

Bazar de Natal

O nosso Bazar de Natal, a mais antiga iniciativa da Paróquia para a recolha de fundos destinada à construção da Igreja, então com a designação de Venda de Natal, abre as portas a **28 de novembro**, até 20 de dezembro.

Na tarde do dia 28 de novembro, pelas 15h00, o Sr. Prior, Cónego José Manuel dos Santos Ferreira, faz a bênção do Bazar.

Os horários são de terça a sexta das 15h00 às 20h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 14h00 e das 16h00 às 20h00.

Presépio de Natal

O nosso já tradicional Presépio de Natal é inaugurado este domingo, 29 de novembro. Mais uma vez, é o produto do engenho, dedicação e imaginação de uma equipa formada pelo Manuel Orlando Pereira, Emanuel Berenguel, Agnelo Fernandes, Leonor Ferreira e Joaquim Fraga. Bem hajam!

Festa de São Francisco Xavier

A Festa do nosso Padroeiro, São Francisco Xavier, vai ser celebrada na Missa das 18h30 do próximo dia 03 de dezembro. Não faltem!

Catequese

As atividades da Catequese já se iniciaram, mas ainda é possível fazer a inscrição.O Horário provisório pode ser consultado aqui:

Abertas as inscrições para a Catequese 2026-2027 – Paróquia de São Francisco Xavier.

A inscrição é feita apenas online, através do Google Forms, neste link:

https://forms.gle/YUjFXdDCd8hRLWBo7



Annibale Carracci -
S.João Batista dando testemunho

Advento

Agência ACI (adaptado)

O Advento é o tempo de preparação para celebrar o Natal e começa quatro domingos antes desta festa. Além disso, marca o início do novo Ano Litúrgico católico e, em 2026, começará no domingo, 29 de novembro.

Advento vem do latim “ad-venio”, que quer dizer “vir, chegar”. Começa com o domingo mais próximo da festa de santo André (30 de novembro) e dura quatro semanas.

Muitos católicos sabem do Advento, mas talvez as preocupações no trabalho, os testes na escola, os ensaios com o grupo coral ou teatro de Natal, a arrumação do presépio e a compra dos presentes fazem com que se esqueçam do verdadeiro sentido deste tempo. Por isso, é preciso recordar que a principal preparação neste período deve ser interior, na espera da vinda de Jesus.

No tempo do Advento, faz-se um apelo aos cristãos, a fim de que vivam de maneira mais profunda algumas práticas específicas, como: a vigilância na fé, na oração, na busca de reconhecer o Cristo que vem nos acontecimentos e nos irmãos; a conversão, procurando corrigir os próprios caminhos e andar nos caminhos do Senhor, para seguir Jesus em direção ao Reino do Pai; o testemunho da alegria que Jesus traz, através de uma caridade paciente e carinhosa para com os outros; a pobreza interior, de um coração disponível para Deus, como Maria, José, João Batista, Zacarias, Isabel; a alegria, na feliz expectativa do Cristo que vem e na invencível certeza de que Ele não falhará.

Podemos distinguir dois períodos no Tempo do Advento. No primeiro deles, que se estende desde o primeiro Domingo do Advento 29 de novembro em 2026) até ao dia 16 de dezembro, aparece com maior relevo o aspecto escatológico, orientando-nos para a espera da vinda gloriosa de Cristo.

As leituras da Missa convidam a viver a esperança na vinda do Senhor em todos os seus aspectos: a sua vinda ao fim dos tempos, a sua vinda agora, cada dia, e a sua vinda há dois mil anos.

No segundo período, até 24 de dezembro, inclusive, a liturgia orienta-se mais diretamente para a preparação do Natal. Somos convidados a viver com mais alegria, porque estamos próximos do cumprimento do que Deus prometera.

Os Evangelhos destes dias preparam-nos diretamente para o nascimento de Jesus. Com a intenção de tornar sensível esta dupla preparação de espera, a liturgia suprime durante o Advento uma série de elementos festivos. Desta forma, na Missa já não rezamos o Glória. Reduz-se a música com instrumentos, os enfeites festivos, as vestes são de cor roxa (à excepção do 3º Domingo, Domingo Gaudete), em que o paramento pode ser de cor-de-rosa) a decoração da Igreja é mais sóbria, etc.

Todas estas coisas são uma maneira de expressar tangivelmente que, enquanto dura o nosso peregrinar, falta-nos algo para que o nosso gozo seja completo. E quem espera, é porque lhe falta algo. Quando o Senhor Se fizer presente no meio do Seu povo, terá a Igreja chegado à sua festa completa, significada pela Solenidade do Natal.

Temos quatro semanas nas quais de Domingo a Domingo vamo-nos preparando para a vinda do Senhor.

A primeira das semanas do Advento está centralizada na vinda do Senhor ao final dos tempos. A liturgia convida-nos a estar vigilantes, mantendo uma especial atitude de conversão.

A segunda semana convida-nos, por meio de João Batista, a “preparar os caminhos do Senhor”; isto é, a manter uma atitude de permanente conversão. Jesus segue chamando-nos, pois a conversão é um caminho que se percorre durante toda a vida.

A terceira semana pré-anuncia já a alegria messiânica, pois já está cada vez mais próximo o dia da vinda do Senhor.

Finalmente, a quarta semana fala-nos do advento do Filho de Deus ao mundo. Maria é figura central, e a sua espera é modelo e estímulo da nossa espera.